

ATA Nº. 602/2023

1 Aos vinte e nove dias do mês de agosto de 2023 (29/08/2023), reuniram-se
2 ordinariamente os membros do Conselho Municipal de Saúde, conforme Livro de
3 Presenças, na Sala de Reuniões, no 5º andar do Prédio da Secretaria Municipal do
4 Desenvolvimento Social (SDS), na Rua David Canabarro, nº 20, Centro, para tratarem da
5 seguinte ordem do dia: **1. Leitura das Atas 600 e 601/2023; 2. Assuntos Gerais; 3.**
6 **Centro POP.** A Presidenta Rosane saúda a todos os presentes e põe em apreciação a
7 pauta do dia que é aprovada. Justificou-se as ausências dos Conselheiros: Thales,
8 Anthony, Diones e Vitor. A seguir passou-se a **1. Leitura das Atas 600 e 601/2023** que
9 seguem aprovadas sem alterações. **2. Assuntos Gerais:** A Conselheira Fabiana, da
10 comissão especial de revisão de legislação do conselho, relata que o grupo está
11 analisando a legislação e elaborando um projeto de lei. Ela destaca a importância de
12 atualizar e ajustar o projeto à medida que evolui. O objetivo é trazê-lo para discussão
13 futura na plenária. O Secretário Tiago anuncia que as próximas duas plenárias de
14 setembro serão realizadas às quartas-feiras devido à reserva da sala para terças-feiras à
15 noite. Ele se compromete a enviar os detalhes por e-mail. **3. Centro POP:** Rosane
16 introduz o tema da apresentação do Centro POP, destacando que é uma demanda dos
17 conselheiros para entender melhor o funcionamento desse serviço. Convida a Diretora de
18 Assistência Social, Anete, para fazer a exposição e permite perguntas durante a
19 apresentação. A Diretora Anete começa sua apresentação explicando a organização da
20 política de assistência social, que inclui proteção básica, proteção especial de média
21 complexidade e de alta complexidade. Destaca a presença de cinco CRAs, dois CREAs,
22 um Centro POP e um Serviço de Acolhimento Institucional na cidade. Ela descreve a
23 função dos CRAs como a porta de entrada para a política de assistência social,
24 oferecendo segurança de acolhida, renda, alimentação e vínculos familiares e
25 comunitários. Destaca que o objetivo não é apenas fornecer cestas básicas, mas também
26 promover um trabalho mais abrangente. Anete explica que a média complexidade é
27 acionada quando há situações de violência, violação de direitos, ameaça de rompimento
28 de vínculos familiares, trabalho infantil, violência doméstica ou pessoas em situação de
29 rua. O Centro POP é uma resposta a essa última demanda e oferece serviços básicos
30 como alimentação, banho, higiene e guarda de pertences, além de atendimento técnico
31 para elaboração de planos individuais. Ela destaca que, em 2021, foram identificadas 108
32 pessoas em situação de rua em Novo Hamburgo, das quais 50 não moravam nas ruas,
33 mas as utilizavam para sobreviver. A maioria tinha questões relacionadas à saúde mental
34 e dependência química. Anete enfatiza que o trabalho é desafiador, pois envolve
35 abordagem a pessoas com problemas graves e que nem sempre estão dispostas a
36 aceitar ajuda. Ela ressalta a importância de entender a complexidade da situação dessas
37 pessoas. O Diretor Leandro complementa, explicando que a Secretaria de
38 Desenvolvimento Social não retira pessoas da rua, mas oferece orientação. Ele menciona
39 o decreto do Ministro Alexandre de Moraes, que proíbe a remoção de pessoas em
40 situação de rua contra a vontade delas. Destaca que a abordagem é baseada em
41 conversa, orientação e oferta de serviços. Anete acrescenta que a assistência oferece
42 serviços como abrigo, mas a pessoa precisa aderir ao tratamento no CAPS e se
43 comprometer a não usar álcool ou drogas dentro do abrigo. Há limitações nesse sentido.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE/NH

SAÚDE SE FAZ COM PARTICIPAÇÃO

44Leandro menciona a importância de abordagens para reduzir o lixo e a bagunça nas
45calçadas, buscando um equilíbrio entre os direitos das pessoas em situação de rua e dos
46outros cidadãos. O Cons. Jair pergunta sobre o número de pessoas em situação de rua e
47se todas as vagas do abrigo são preenchidas. Anete responde que o último mapeamento
48foi feito em 2021, e aponta mais de cem. Leandro menciona que o alojamento
49emergencial não passou de 20 pessoas mesmo em noites frias. Jair pergunta como são
50identificadas as pessoas de outros municípios que querem utilizar o abrigo mencionado.
51Anete explica que há um aplicativo que registra quem acessa o serviço, mas reconhece
52que é um desafio controlar completamente o acesso. Jair questiona sobre o apoio a
53pessoas que não estão em situação de rua, mas enfrentam dificuldades sociais. Anete diz
54que há abordagens e serviços para essas pessoas também. O Cons. Jorge expressa
55preocupação com a situação de famílias em São Paulo que vivem na rua e menciona a
56importância de lidar com a desvalorização social e a saúde mental das pessoas em
57situação de rua. Anete concorda que a abordagem deve considerar tanto as questões
58sociais quanto de saúde mental. Ao final, a Presidente Rosane agradece às
59apresentações de Anete e Leandro e encerra a reunião. Nada mais havendo a ser
60tratado, às 19h30min., encerrou-se a presente reunião, sendo lavrada esta ata que, após
61lida e aprovada, vai assinada por mim, Tiago Oliveira, Secretário Executivo do CMS, pela
62Presidenta deste Conselho, Sra. Rosane Marcki e por um Conselheiro voluntário. Esta
63ata poderá sofrer alterações de forma e/ou de conteúdo, mediante sua análise na
64próxima reunião. Os documentos que orientaram os trabalhos ou que deles
65resultaram citados nesta ata e no expediente, estão à disposição na Secretaria do
66CMS, juntamente com o original desta. Novo Hamburgo, sala de reuniões dos
67conselhos municipais, aos vinte e nove dias do mês de agosto de 2023.